

ATA REUNIÃO COMISSÃO DE MOBILIDADE HUMANA E TRÂNSITO - CRP/08

DATA: 03/10/2017

Iniciou às 14h:17min, estavam presentes (conforme lista de presença), Hugo Nascimento Rezende (coordenador), Fabiano Xisto Correia, Tânia Mascarenhas, Alessandra S. Bianchi, Franciele Kroetz, Sandra Cristina Batista Martins, Regiane Witiski do Santos, Andressa Linhares e Carine Côas. O coordenador deu início a reunião apresentando os assuntos a serem abordados na presente data, conforme segue: Reestruturação da Comissão; Programa Vida no Trânsito; Congresso Abrapsit e Palavra aberta. Iniciando a primeira pauta da reunião Hugo explanou sobre a necessidade de reestruturação da Comissão, explicou que na data de 29/09/2017, ele e a Juliana C. Scotti, (Coordenadora do *Grupo de Trabalho em Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito*), estiveram reunidos com o Presidente do CRP/PR – João Baptista Fortes de Oliveira e nessa reunião foi falado entre outros assuntos sobre o tema da avaliação psicológica no contexto do trânsito. O coordenador ressaltou que essa temática vem enfrentando problemas de diferentes demandas em diversas cidades do estado, conforme a região. Hugo informou que na mesma reunião, o presidente do CRP/PR, apresentou sua consideração sobre o assunto, comunicando aos dois que as discussões referentes a avaliação psicológica no contexto do trânsito, na concepção dele, via como mais adequado, que fossem abordados por um núcleo, dentro da *Comissão de Avaliação Psicológica*, sob a gerência desta e não mais da *Comissão de Mobilidade Humana e Trânsito*, tendo em vista que a *Comissão de Avaliação Psicológica* já possui núcleos para discutir a avaliação psicológica em diversos contextos, como por exemplo: para porte de armas, bariátrica e outros. O coordenador destacou, que do ponto de vista do Presidente essa mudança seria favorável, pois daria a oportunidade para que a *Comissão de Mobilidade Humana e Trânsito* pudesse discutir mais sobre os assuntos referentes a Psicologia do Trânsito num contexto mais amplo da Mobilidade, sendo esse o objetivo principal ou inicial dessa Comissão, ainda que haja um entendimento de que a *Avaliação Psicológica* nesse contexto também seja importante. Sendo assim, *Grupo de Trabalho em Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito* que teve seu início na *Comissão de Mobilidade Humana e Trânsito*, deverá ter continuidade (sob a gerência dessa) até o encerramento das discussões referente as *Juntas Psicológicas*. A partir do momento que findar esse assunto, o “GT” será encerrado, Hugo explicou que a modalidade de “GT” tem por regimento data de início e fim, já o núcleo é permanente. Mas, que o início das atividades no *Núcleo de Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito* não precisaria esperar o “GT” findar, podendo iniciar com novas discussões a qualquer tempo. O Coordenador expressou sua opinião como favorável à essa mudança e à cisão, declarando ver o fato como um movimento positivo, haja vista que as questões oriundas da *Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito* passarão a ser tratadas em um Núcleo e por *especialistas* que atuam nessa área. A colaboradora Regiane pediu explicações sobre quem formaria esse Núcleo, perguntando se além dos profissionais que atuam com avaliação psicológica em clínicas credenciadas, também teriam profissionais que já participam da *Comissão de Avaliação Psicológica*, Hugo explicou que necessariamente não, que basicamente será com os mesmos membros do *Grupo de Trabalho em Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito*, podendo também agregar novos integrantes, destacou que esses participantes não precisam necessariamente estar nas reuniões da *Comissão de Avaliação Psicológica*, mas sim do Núcleo. No entanto, seria indicado que a pessoa que irá coordenar o Núcleo, participasse sim, das reuniões dessa comissão, afim de fazer a ponte do Núcleo com a Comissão responsável. Nesse momento, Tânia levantou uma dúvida sobre qual seria a diferença de Núcleo e GT e o coordenador respondeu que o GT tem um tema específico para discutir, assim como um prazo de início e fim. Hugo continuou explicando, que se mantivesse como GT a cada nova discussão seria necessário abrir um novo GT. Então questionou, porque não montar o Núcleo? Afinal, no *Núcleo de Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito* poderão ser discutidos todo o assunto que for necessário dessa área. Na ocasião, Sandra questionou sobre como ficaria a coordenação desses trabalhos, tendo em vista o comunicado da Juliana ter saído da comissão. Na sequência Fabiano questionou se não seria melhor o assunto sobre as Juntas Psicológica também migrarem para o Núcleo e o coordenador

explicou que como esse assunto iniciou na presente comissão é necessário que se encerre também nesta. Em seguida, Alessandra informa que não estava entendendo sobre a saída da Juliana, Hugo respondeu que a Coordenadora do GT, se reuniu com os seus membros na mesma sexta-feira (29/29/2017) e comunicou a todos sobre as mudanças. Após a reunião, em 02/10/2017, pediu desligamento das atividades da *Comissão de Mobilidade Humana e Trânsito*, por se sentir desconfortável com tais modificações. Hugo, também comunicou aos presentes que Adriane Picchetto Machado, Renata Marqueski e Fabíola M. Campos, também solicitaram desligamento da comissão, cada qual por motivos próprios. Também explicou que com a saída da Juliana, tanto o GT quanto Núcleo precisariam de um novo (a) coordenador (a), sendo que estes poderiam ser coordenados pela mesma pessoa. Diante do fato, sugeriu que na presente data fosse votado quem assumiria essa coordenação. Também informou aos presentes, que não teria problema se alguém quisesse participar apenas do Núcleo e não mais da *Comissão de Mobilidade Humana e Trânsito*. Hugo comentou, que sobre a nova coordenação do Núcleo, na sua opinião a Sandra já estava apresentando um discurso coerente com o cargo e os presentes concordaram. Com a palavra, Sandra explicou que as propostas de mudanças que se buscam na área de avaliação psicológica no contexto trânsito poderão ter mais êxito com uma participação mais ativa nas câmaras temáticas já abordando umas das pautas do dia, comentou que a Abrapsit tem uma cadeira nessas câmaras e sendo nessas o melhor lugar para propor mudanças em resoluções, leis, etc., complementou ainda que tais mudanças não serão contempladas por discussões do GT ou Núcleo. E que sobre o assunto discutido “Juntas Psicológicas”, apenas deve-se aguardar o documento enviado pelo *Grupo de Trabalho em Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito* para a Milena que irá fazer os memorandos para o Jurídico e para a COF, partindo daí, será feita a junção dos documentos para o encerramento do GT e que novas discussões deverão ser propostas no Núcleo. Sandra ressalta que na Avaliação Psicológica existe uma falta de padronização e que no Brasil muitos profissionais da área não são especialistas em avaliação psicológica e muitas vezes desconhecem a testagem psicológica e que por isso fazem confusões a nível de junta psicológica e de recursos, tendo então uma compreensão da testagem diferenciada e que essas discussões serão tratadas no núcleo. Regiane expõe sua opinião sobre a indicação da Sandra para a Coordenação, explanando que como ela já faz parte da *Comissão de Avaliação Psicológica*, fazer a ponte do Núcleo para a Comissão será muito tranquilo, diferentemente de quem nunca fez parte dessa comissão. O coordenador então fecha a primeira pauta, e por unanimidade a colaboradora Sandra assumirá a Coordenação do *Núcleo de Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito*. Dando continuidade, Hugo pede para que Sandra comente sobre o “I Congresso de Psicologia de Tráfego” no qual ela, Tânia e Carine participaram. Sandra enfatizou que fez questão de ir ao Congresso, para buscar um entendimento sobre o que iria ser discutido e quais eram as preocupações dos dirigentes. Também comentou, que na ocasião percebeu um entusiasmo da diretoria da Abrapsit em estar se aproximando de uma associação já consolidada como a Abramet e que as discussões giraram muito em torno da Avaliação Psicológica, sendo esse um ponto positivo, pois discutiram termos de mudanças de paradigmas e propostas de reflexões sobre mudanças necessárias na avaliação de motoristas. Ressaltou, que todas as mesas discutiram sobre esse tema, bem como sobre a padronização nacional, tanto administrativamente como tecnicamente. Tânia comentou que percebeu a participação de muitos paranaenses no evento, incluindo na exposição de pôsteres (8 no total). Sandra continua sua fala comentando que desde que conheceu a Patrícia (presidente da Abrapsit) vem refletindo sobre a importância da representatividade dos psicólogos do trânsito nas câmaras temáticas, para ter uma normatização mais crítica e repensar a avaliação psicológica. Também contou que o Deputado Sergio Brito estava presente no congresso e noticiou a mudança de que o Código de Trânsito Brasileiro – CTB, irá mudar para Código Brasileiro de Trânsito – CBT e nessa proposta também irá contemplar a avaliação psicológica para todos os condutores, incluindo as renovações. Fabiano comentou que quando estava da Divisão Médica e Psicológica – DIMP, também enviou para a Câmara Temática essa discussão. Para finalizar Sandra informa que foi convidada para abrir um polo da Abrapsit em Curitiba com o objetivo de promover discussões sobre esse assunto, incentivar as pesquisas e a participação dos profissionais psicólogos, aproveitou e convidou os presentes a participarem também. Hugo seguindo para

outra pauta da reunião, passa a palavra para Tânia, para que ela possa expor uma apresentação sobre o “Projeto Vida no Trânsito – PVT”. Tania inicia sua fala comentando que vê a Abrapsit como um meio fortalecedor para promover mudanças no processo de avaliação psicológica, pois como entidade terá mais força. Continuando, afirma que na sua opinião o PVT, mesmo sendo um programa nacional não é conhecido por diferentes iniciativas paralelas, sendo que estas poderiam estar integradas ou participando do projeto. Tânia comentou que o PVT foi falado de modo muito insignificante no Congresso, por isso a ideia do Hugo seria divulgar o trabalho do PVT e mostrar como eles podem ser integrados com os trabalhos do Conselho. Em seguida inicia a sua apresentação (histórico, objetivo, estrutura e metodologia do projeto), ficando acordado que os slides seriam enviados por e-mail, anexo esta ata. Após a apresentação de Tânia Hugo comenta que o Conselho poderia trabalhar com o PVT em várias frentes, enquanto comissão mesmo, Tânia comentou que a participação pode se dar junto à Comissão Municipal de Curitiba, de São José dos Pinhais ou mesmo na Comissão Estadual e complementa que o Hugo deve apresentar o trabalho do PVT de São José dos Pinhais, porque assim os membros poderão ter uma melhor ideia do projeto acontecendo. Sendo na sua opinião o melhor projeto do Paraná e/ou do Brasil. Hugo afirma que na presente data essa apresentação não seria possível, ficando para outra oportunidade. Na continuidade, este comenta que tem como proposta poder integrar as ações dos municípios que tem o PVT com as sub-sedes do conselho, para que os psicólogos possam participar na implementação e nos trabalhos do PVT nesses municípios ou até mesmo em municípios sem sub-sedes para multiplicar essas ações afim de melhorar a mobilidade humana. O Coordenador sugeriu que no evento itinerante deva-se levar informações sobre o PVT, bem como levar a exposição da UFPR “Partiu Ficar Vivo” e fazer articulações com as instituições de ensino superior. Sendo assim, o coordenador pediu para que os participantes da comissão possam refletir sobre ações mais positivas para o evento itinerante. Alessandra com a palavra expôs sua preocupação sobre o tempo para a preparação desse evento quem terá seu início em março/2018 e Hugo enfatizou que o grupo terá apenas mais dois encontros e que será necessário focar nas propostas para o evento. Alessandra também propôs focar no que de concreto o coordenador pensa sobre o trabalho no PVT, bem como informou que se preocupa com o relatório anual de ações da comissão que precisa ser entregue ao conselho, Hugo respondeu que a proposta apresentada é para três anos e que de tudo que foi proposto para o ano de 2017, só um ponto não foi cumprido, que foi uma publicação científica, mas que outras foram atendidas, como por exemplo: o evento e a divulgação com outras mídias. Ainda complementou que esse resultado já foi apresentado em plenária. Para finalizar Hugo informou que as pautas da próxima reunião, serão: apresentação do PVT de São José dos Pinhais e uma discussão sobre os eventos. A reunião foi encerrada as 16h30min.